

Editorial

Apresentamos aos leitores e colaboradores da revista Plures Humanidades o primeiro número do volume 15. Este número traz artigos que discutem a formação de professores, práticas pedagógicas na educação básica e na educação superior.

Assegurando o caráter exógeno da revista, este número traz contribuições de autores de diversas regiões brasileiras.

O primeiro artigo “*A prática pedagógica do pedagogo no contexto escolar*” discute a prática pedagógica do Pedagogo, em escolas da Rede Municipal de Teresina-PI. Discute como se realiza essa prática tendo como eixos de análise o papel do pedagogo no contexto escolar e os desafios encontrados no cotidiano. O estudo, de natureza qualitativa, conclui que há diferentes atribuições a esse profissional na escola, apesar da formação fortemente orientada para a docência. Os autores afirmam ser necessário que o Pedagogo tenha conhecimento aprofundado do fazer docente para possibilitar um trabalho colaborativo na escola.

O segundo artigo “*As práticas pedagógicas na área da deficiência intelectual e os processos de ensino e aprendizagem: análise da produção científica nacional*” analisa a produção científica vinculada à área da deficiência intelectual com ênfase nas práticas pedagógicas e nos processos de ensino e aprendizagem. Trata-se de pesquisa bibliográfica realizada em trabalhos de mestrado e doutorado no período 2002 a 2013, com base em teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os autores analisaram 30 dissertações e 14 teses e concluíram que a produção científica na área da deficiência intelectual ainda é insuficiente, apesar das pesquisas apresentarem alguns avanços nas práticas pedagógicas.

No terceiro artigo “*Políticas afirmativas para acesso à Educação Superior brasileira: história e embates*”, a autora realiza a análise documental sobre o tema, a partir da análise da Lei nº 12.711/2012, tendo como objetivo compreender os fatores sociais e políticos envolvidos no processo de elaboração e implementação das políticas afirmativas no Brasil. Estabelece, também, uma análise comparativa com as ações afirmativas no mundo, notadamente a partir da experiência dos Estados Unidos da América.

No quarto artigo deste número da revista “*Uma revisão sobre formação*

docente: identidade, desenvolvimento profissional e epistemologia”, os autores discutem o papel da escola como instituição profundamente influenciada pelas demandas e expectativas da sociedade contemporânea. Trata-se de pesquisa dissertativa realizada no estado de Minas Gerais. A análise bibliográfica levou os autores a refletirem sobre a necessidade de profissionalização docente e formação de professores, a partir de três vetores: identidade como substrato da profissionalização, desenvolvimento profissional como processo psicossocial, e método biográfico-narrativo como instrumento epistêmico.

O processo de constituição do Núcleo de Estudos Roda Griô-GEAfro: Gênero, Educação e Afrodescendência é relatado no quinto artigo trazido neste número da revista. No artigo “*RODA GRIÔ – Conquistas, experiências e desafios: aprender com o aprender fazendo*” os autores apresentam a metodologia de ação do Núcleo de Estudos, na perspectiva da descolonialidade, cosmovisão de auto-afirmação. Partindo de análise documental e de atividades acadêmicas do grupo, realizadas no período de 2010 a 2013, destacam as contribuições deste Núcleo na construção de saberes de gênero e afrodescendência, por meio de produções de monografias, dissertações, teses, artigos, eventos científicos.

O sexto artigo deste número “*As implicações do funcionamento imaginativo para a formação de conceitos*” analisa as relações estabelecidas entre alunos e entre professora e alunos de uma turma do quarto ano do Ensino Fundamental, a partir da abordagem microgenética. Fundamentada na teoria histórico-cultural e no princípio de interfuncionalidade de Vigotsky, as autoras buscam identificar indicadores do funcionamento imaginativo durante as práticas que realizam trabalho com conceitos.

O artigo “*Trajetórias formativas de professores: tecendo fios de memória*” discute a reconstrução de histórias de vida dos tempos de alfabetização, de alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, em pesquisa realizada em 2013, partindo de estudo bibliográfico e de campo. As autoras apresentam o panorama de experiências educacionais, enfocando concepções e a significação dos tempos e modos escolares, vivenciados pelos sujeitos da pesquisa. Discutem a relevância e significado da trajetória de escolarização para o desenvolvimento de concepções sobre a prática pedagógica. As autoras concluem que a significação da trajetória alfabetizadora indica práticas pedagógicas repetitivas, resultado de um ensino fragmentado que pouco contribui para a reflexão sobre as diferentes dimensões da aprendizagem.

Finalizando este número da revista, o artigo “*Mobile learning (Aprendizagem móvel) na Pedagogia dos multiletramentos: mudanças de paradigmas na formação docente*”, reflete sobre como o processo de ensino e aprendizagem passou por transformações diante do aumento das Tecnologias de Informação e Comunicação. O autor argumenta que no atual contexto de aprendizagem e cognição, a leitura passa a ser multimodal e se realiza diversificadamente no âmbito da cultura digital. Analisa artigos, dissertações e teses, no período 2004 a 2014 e indica que está em curso a construção de novos paradigmas de práticas cognitivas e transformação do conhecimento.

Informamos aos leitores e colaboradores que a revista alcançou o estrato B3, na avaliação de periódicos realizada pela Capes, em 2013. Este reconhecimento é fruto da colaboração de autores, editores e instituição mantenedora, que financia este projeto editorial. Esperamos que este e os próximos números da Plures Humanidades contribuam significativamente para os estudos e debates em Educação Escolar, consolidando-a como veículo de divulgação científica no país e no exterior.

Saudações acadêmicas e boa leitura a todos.

*Silvia Aparecida de Sousa Fernandes
Evani Andreatta Amaral Camargo
Célia Regina Vieira de Souza-Leite
Tárcia Regina da Silveira Dias*